

PROPOSIÇÃO DE SEQUÊNCIA BÁSICA A PARTIR DA LITERATURA LGBTQIA+

Jean Brito da Silva ¹
Maciel Manguinho de Souza ²

RESUMO

Como se sabe na escola há inúmeras realidades o que faz dela um ambiente plural, pois as particularidades e experiências de vida dos alunos e professores são diversificadas, a própria Base Nacional Comum Curricular (BNCC) direciona que nela haja pautas ligadas a diversidade e multiculturalidade. Neste sentido, este artigo surge da inquietude do autor em buscar compreender a relação dos estudantes da 2ª série do ensino médio no que se refere a compreensão da literatura LGBTQIA+. Tal ramificação da literatura foi e é passada despercebida, secundarizada e silenciada durante séculos devido ao preconceito social que se reverbera hodiernamente. Para análise dos conhecimentos prévios, vinte alunos desta turma de uma escola estadual localizada na cidade de Nazaré da Mata – PE, foram submetidos a um questionário quantitativo e qualitativo, percebendo certa limitação na abordagem acerca do assunto, sendo necessária uma ampliação em torno da temática. Os resultados alcançados direcionaram ao objetivo principal deste artigo que é a apresentação de uma sequência básica a partir dos estudos de Cosson (2014) que contemple turmas do Ensino Médio com ênfase na literatura LGBTQIA+. Como fomento teórico esta pesquisa se utilizou das teorias dos autores Mendonça e Reis (2008), Utzig, Ferreira e Caldas (2019), Cosson (2014), dentre outros e na Lei nº 7.037/2009 que versa sobre os direitos humanos.

Palavras-chave: LGBTQIA+, Sequência Básica, Literatura, Diversidade.

INTRODUÇÃO

No espaço escolar há inúmeras realidades o que faz dela um ambiente plural, onde os(as) alunos(as) de diferentes origens, culturas e experiências se encontram para aprender e crescer juntos(as). Nesse contexto, essa pluralidade de realidades torna a escola um lugar especial, para que aconteça a troca de conhecimentos e a construção de relações se tornam ainda mais significativas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), então, reconhece a importância da diversidade e multiculturalidade no processo educacional, incentivando a inclusão de pautas relacionadas a gênero, etnia, orientação sexual, religião e outros aspectos da diversidade. Ela busca promover uma educação que respeite e valorize as diferenças, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e respeitosos.

¹ Professor do Curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade - FAST, jeanbritods@hotmail.com;

² Professor do Curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade - FAST, souza_378@hotmail.com

Neste sentido, este trabalho apresenta a literatura LGBTQIA+ como uma alternativa de combate ao preconceito, pois por meio das histórias e personagens que retratam a diversidade sexual e de gênero, ela promove a empatia, o entendimento e a desconstrução de estereótipos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa.

Esta ramificação literária, por sua vez, tem enfrentado séculos de invisibilidade, marginalização e silenciamento devido ao preconceito social enraizado. As vozes e histórias queer foram excluídas dos cânones literários dominantes, resultando em uma falta de representação e validação para a comunidade LGBTQIA+. No entanto, nos últimos anos, tem surgido um movimento poderoso de escritores e escritoras LGBTQIA+ que estão reescrevendo essa narrativa. Por meio de suas obras, eles estão desafiando estereótipos, compartilhando suas experiências e construindo uma literatura diversa e inclusiva. Certamente, é uma forma de resistência e empoderamento, permitindo que as pessoas encontrem identificação, compreensão e aceitação. Com isso, torna-se fundamental valorizar e promover essas vozes literárias, para que possamos construir uma sociedade mais igualitária e acolhedora para todos.

A partir deste entendimento, é válido considerar que a literatura LGBTQIA+ desempenha um papel fundamental no Letramento Literário proposto por Cosson (2014).

Na prática pedagógica, o letramento literário pode ser efetivado de várias maneiras, mas há quatro características que lhe são fundamentais. Em primeiro lugar, não há letramento literário sem o contato direto do leitor com a obra [...]. Depois, o processo do letramento literário passa necessariamente pela construção de uma comunidade de leitores, isto é, um espaço de compartilhamento de leituras no qual há circulação de textos e respeito pelo interesse e pelo grau de dificuldade que o aluno possa ter em relação à leitura das obras. Também precisa ter como objetivo a ampliação do repertório literário, cabendo ao professor acolher no espaço escolar as mais diversas manifestações culturais [...]. Finalmente, tal objetivo é atingido quando se oferecem atividades sistematizadas e contínuas direcionadas para o desenvolvimento da competência literária. (Cosson, 2014, p. 02).

Com base na reflexão acima, compreende-se que o conceito de alfabetização literária consiste na inclusão da literatura no contexto educacional, com o objetivo de envolver os estudantes com as obras literárias visando a promoção da humanização, ou seja, não apenas considerá-la como um simples recurso pedagógico.

Desse modo, atrelar este letramento por meio da literatura LGBTQIA+, tende a promover a inclusão, a diversidade e a representatividade na produção e no consumo de textos literários. Nela, é possível desconstruir estereótipos, combater preconceitos e promover a

empatia e o respeito pela diversidade. Essas obras permitem que os(as) alunos(as) se reconheçam e se sintam validados(as) em suas identidades, fortalecendo sua autoestima e autoaceitação, como também contribui para uma educação de pessoas não pertencentes à comunidade, promovendo o entendimento e o respeito pelas diferenças.

Literatura LGBT existe e sempre existiu como forma de, além de quebrar os padrões existentes no meio e representar de forma autêntica um grupo pouco retratado, também denunciar a LGBTfobia que permeia, de forma escondida e velada, a sociedade. Ela vem para denunciar o apagamento e/ou a má representação de LGBTs nos meios artísticos e de entretenimento; a discrepância entre teoria e prática de direitos da comunidade. Através dessa literatura, da narrativa de suas verdades e vivências, os autores LGBTs tentam preencher uma lacuna existente na história e no meio literário (Mendonça, 2018, p. 7).

A sua relevância, então, no contexto do ensino médio reside na sua capacidade de garantir inclusão e representatividade para estudantes LGBTQIA+, além de fomentar o respeito, a variedade e a luta contra o preconceito. É válido também destacar que contribui para a desconstrução de estigmas e preconceitos. A literatura, como uma poderosa construção simbólica, penetra a consciência do indivíduo tanto em um nível profundo quanto imediato (Dória apud por Machado, 2009, p. 11).

Nesta mesma linha de considerações Souza (2010, p. 71) destaca que “o espaço de uma Literatura Gay deve existir, pois esse tipo de literatura traz discussões associadas aos estudos culturais, que ainda são de grande relevância em nossa sociedade”, sendo, portanto, um espaço que amplia as vozes e histórias que merecem ser contadas e compartilhadas.

Assim, este trabalho é fruto de uma discussão do autor nas aulas de português com os alunos de uma escola pública no município de Nazaré da Mata – PE, os quais apresentavam discursos problemáticos em relação à comunidade LGBTQIA+, ferindo, muitas vezes, colegas pertencentes a essa comunidade. A partir disso, foi elaborado um questionário para analisar o conhecimento do público-alvo sobre o tema. Portanto, este é o primeiro passo de uma pesquisa em andamento que abrirá caminho para futuras pesquisas, seguindo uma sequência básica proposta por Cosson (2014).

METODOLOGIA

No que diz respeito à abordagem utilizada, foi conduzida uma pesquisa qualitativa.

A pesquisa qualitativa pode ser definida como aquela que se baseia principalmente em análises qualitativas, caracterizando-se, inicialmente, pela ausência do uso de técnicas estatísticas na análise dos dados. (Viera; Zouain, 2006; Bardin, 2011).

No primeiro momento, utilizou-se o método de pesquisa qualitativa com um pequeno recorte quantitativo. Os(as) alunos(as) do 2º ano do ensino médio foram submetidos a um questionário contendo 3 (três) perguntas, com o foco de identificar um conhecimento prévio sobre a literatura LGBTQIA+, sendo 20 (vinte), entre eles homens e mulheres com uma etária entre 16 a 18 anos. A pesquisa foi feita numa escola estadual da cidade de Nazaré da Mata, Região da Mata Norte no Estado de Pernambuco. As perguntas foram:

1. *Você já leu algum livro que aborde temáticas LGBTQIA+?*
2. *Você conhece algum autor ou autora LGBTQIA+ que escreve sobre essas temáticas?*
3. *Você acredita que a literatura LGBTQIA+ pode contribuir para o desenvolvimento da empatia e da tolerância entre as pessoas?*

A partir desse questionário, resultou na segunda etapa deste artigo com caráter bibliográfico na perspectiva de ponto de partida crucial.

Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (Fonseca, 2002, p.32)

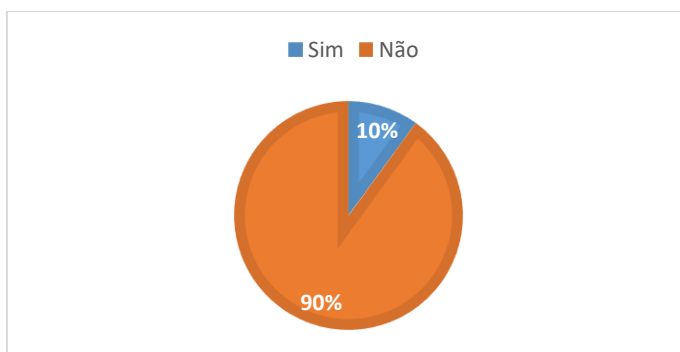
Este estudo bibliográfico, com base nos dados coletados, permitiu a elaboração de uma Sequência Básica utilizando a teoria literária de Cosson (2014). A sequência abrange textos da literatura LGBTQIA+ para proporcionar aos alunos um contato direto com a narrativa, possibilitando o letramento literário. Esta sequência possui quatro etapas, são elas: **motivação, introdução, leitura e interpretação**. Posteriormente será detalhado tais etapas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenrolar desse tema surge a partir de uma crescente falas problemáticas de estereótipos específicos e piadas homofóbicas que, lamentavelmente, persistiam em algumas aulas. Os dados coletados a seguir foram levantados no mês de maio de 2023, apoiados nas

respostas do questionário realizado no caminho metodológico da pesquisa. Especificamente formada por 20 (vinte) alunos(as) do 2º ano do ensino médio de uma escola estadual do município de Nazaré da Mata – PE.

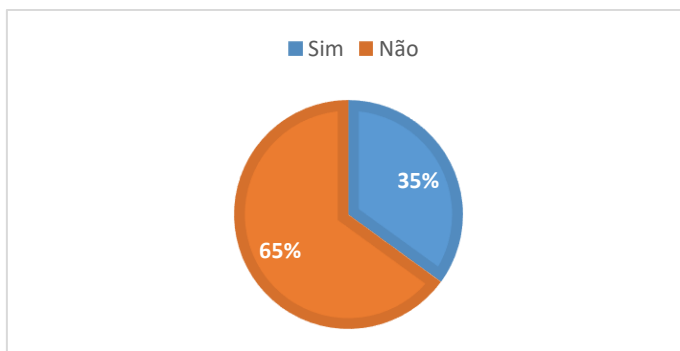
Figura 2: Resposta dos entrevistados quanto à pergunta “Você já leu algum livro que aborde temáticas LGBTQIA+?”



Fonte: O autor (2023)

Como é possível observar dos(as) entrevistados(as), 90% responderam que nunca leram algum livro que aborde temáticas literárias da esfera LGBTQIA+. Por outro lado, apenas 1% marcaram que sim. É crucial considerar que a falta de acesso a essas narrativas pode contribuir para a perpetuação de estereótipos e preconceitos, além de limitar a compreensão e empatia em relação às vivências LGBTQIA+.

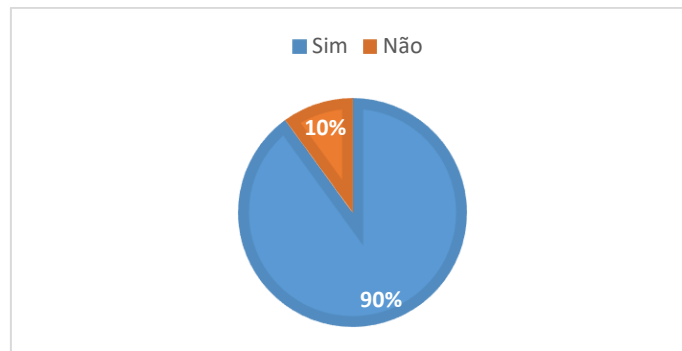
Figura 3: Resposta dos entrevistados quanto à pergunta “Você conhece algum autor ou autora LGBTQIA+ que escreve sobre essas temáticas?”



Fonte: O autor (2023)

Em relação a pergunta 2, percebe-se, mais uma vez, uma disparidade de porcentagem. Apenas 35% responderam que sim, ou seja, apenas 7 (sete) alunos(as) conhecem algum(a) autor(a) que escreve textos literários com temáticas LGBTQIA+, enquanto 65% equivalente a 13 (treze), não desconhecem.

Figura 3: Resposta dos entrevistados quanto à pergunta “Você acredita que a literatura LGBTQIA+ pode contribuir para o desenvolvimento da empatia e da tolerância entre as pessoas?”



Fonte: O autor (2023)

Ao analisar a pergunta 3, ficou evidente que mesmo os(as) alunos(as) não conhecerem autores(as) e obras com temáticas LGBTQIA+, 90% acreditam que através deste tipo de esfera literária, pode corroborar para a empatia, respeito e tolerância. Por outro lado, 10% deste mesmo público, acredita que não.

Com essas respostas, entendemos que se faz necessário introduzir a Sequência Básica proposta por Cosson (2014) com a obra Literária “*O Menino que brincava de Ser*”, de Georgina da Costa Martins para que seja fortalecido as questões de empatia, respeito e tolerância no ambiente educacional. A constatação de que a maioria dos(as) alunos(as) não estão familiarizados(as) com autores e obras LGBTQIA+, destaca uma lacuna que pode ser preenchida por meio da inserção da Sequência Básica proposta por Cosson (2014). A seguir, apresentaremos a proposta da SB que poderá ser aplicada e o detalhamento das etapas.

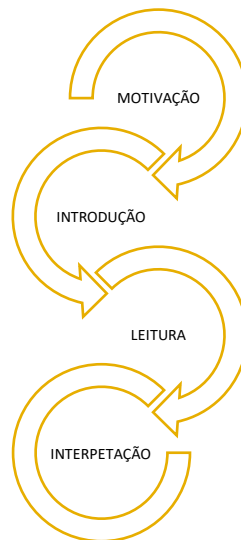
OBJETIVOS

Geral: Favorecer a prática de leitura, interpretação e produção de textos literários, a partir da obra *O Menino que Brincava de Ser*, considerando o nível de letramento dos estudantes, com o propósito de cultivar leitores habilidosos.

Específicos:

1. Mediante a leitura compartilhada, construir significados acerca do livro de forma colaborativa;
2. Abordar e debater as temáticas abrangidas no enredo;
3. Propor intervenções na escola para combater a LGBTfobia

Figura 1: Etapas da Sequência Básica de Cosson (2014)



Fonte: O autor (2023)

A **Motivação** trata-se de como acontecerá a proposta dentro da sala de aula. Conforme afirma Cosson (2014) “é preciso lembrar que a motivação prepara o leitor para receber o texto, mas não silencia o texto nem o leitor... Naturalmente, a motivação exerce uma influência sobre as expectativas do leitor, mas não tem o poder de determinar sua leitura” (Cosson, 2014, p.56). Para isso, enquanto procedimento, se faz necessário levantar um questionamento quais brincadeiras eram comuns na infância e fazer um quadro comparativo (meninos x meninas). A partir desse entendimento, gerar uma reflexão. Por fim, apresentar o vídeo: *ONU Livres & Iguais: A Lição*³, baixado do Youtube.

O segundo passo é a **Introdução** é a etapa em que são introduzidas informações importantíssimas para o encaminhamento pedagógico: informações sobre o autor, a obra escolhida e, claro, evidenciando a sua importância naquele momento, justificando assim sua escolha (Cosson, 2014, p.57). Logo, propõe-se apresentar a capa da Obra e conhecer Giorgina da Costa Martins.

Posteriormente, surge a etapa **Leitura**. Como o próprio nome já induz, é quando o(a) aluno(a) tem contato com a obra. “A interpretação parte do entretencimento dos enunciados que

³ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gniErZlyzbA&ab_channel=UNHumanRights

constituem as inferências, para chegar à construção do sentido do texto, dentro de um diálogo que envolve autor, leitor e comunidade” (Cosson, 2014, p. 64). Como a obra escolhida é consideravelmente breve, pode ser realizada de forma colaborativa/coletiva.

A última etapa, então, trata-se da **Interpretação**. É quando o(a) aluno(a) alcança “uma interpretação, enfim, que garanta a apropriação daquele texto como parte do letramento literário (Cosson, 2014, p. 126), ou seja, ele(a) constrói sentidos e expõe seu entendimento alcançado. Aqui, se propõe que os(as) alunos(as) criem intervenções dentro da sala de aula e/ou na escola para combater a LGBTQIA+, através de documentários, vídeos e/ou a criação de um *podcast*. A avaliação será considerada de forma processual compreendendo o envolvimento dos(as) alunos(as) no decorrer da SB

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste artigo, evidenciamos que a Literatura LGBTQIA+ muitas vezes permanece distante do cotidiano dos(as) alunos(as), o que, lamentavelmente, contribui para a perpetuação de discursos e comportamentos preconceituosos. Esta lacuna revela a necessidade de abordar temas inclusivos nas práticas educacionais, especialmente quando se trata da diversidade de experiências representadas pela literatura LGBTQIA+. Nesse contexto, a construção de uma Sequência Básica, fundamentada nos estudos de Cosson (2014), surge como uma estratégia concreta para aproximar essas narrativas do universo dos estudantes, promovendo uma compreensão mais profunda e respeitosa.

Ao aplicar esta sequência, não apenas superaremos a distância entre a literatura LGBTQIA+ e os estudantes, mas também fomentaremos uma reflexão crítica sobre os estereótipos e preconceitos presentes na sociedade. Acreditamos que essa abordagem pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de uma consciência social mais ampla e para a promoção da acessibilidade e respeito à diversidade. O papel da educação, portanto, estende-se além do ensino de conteúdos específicos, abraçando a responsabilidade de cultivar cidadãos conscientes e empáticos.

Este trabalho, ao lançar luz sobre a necessidade de integração da literatura LGBTQIA+ no ambiente educacional, serve como um ponto de partida para futuras pesquisas. Propomos que as investigações subsequentes explorem não apenas a eficácia da Sequência Básica proposta, mas também ampliam a discussão sobre a inclusão de diversos temas literários que reflitam a pluralidade da sociedade. A continuidade desses estudos pode, assim, contribuir para que os alunos desenvolvam não apenas uma escrita mais estruturada e eficiente, como também



uma visão mais aberta e respeitosa em relação à diversidade presente na literatura e na vida cotidiana.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 26 de março de 2023.

CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. Janeiro: FGV, 2006.

Mendonça, G. A. B. D. (2018). **Importância da literatura contemporânea de temática LGBT para a educação**.

SOUZA, Warley Matias de. **Literatura homoerótica [manuscrito]: o homoerotismo em seis narrativas brasileiras**. 2010. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/62183366/9/Por-um-conceito-de-literatura-homoerotica>>.

VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração**. 2. ed. Rio de Janeiro.